



Valorizar o trabalho e os trabalhadores dos centros de contacto

Não aceitamos a exploração e os diversos problemas, irregularidades e ilegalidades com que são confrontados os trabalhadores dos centros de contacto.

Durante os últimos 4 anos foram muitas as denúncias e propostas do PCP e CDU que poderiam melhorar significativamente a vida dos mais de 80 mil trabalhadores de centros de contacto, em Portugal. Trabalhadores altamente qualificados, que vivem em constante situação de precariedade, de repressão, de roubo de direitos, sem tempo para respirar, sempre com salários baixos: salário mínimo nacional ou pouco mais. Contribuem para os lucros de milhares de milhões de euros das multinacionais que os contratam e das empresas que os subcontratam, mas levam para casa tostões.

Enfrentam péssimas condições de higiene e segurança no trabalho, sofrem regularmente problemas de saúde associados a cansaço físico e psicológico e doenças profissionais provocadas por ritmos de trabalho insuportáveis.

É urgente combater e reverter esta situação!



Avançar é preciso!

Mais força à **CDU** PCP-PEV



PERGUNTA 2465/XIII/1	Precariedade e baixos salários nos Call Centers EDP
PERGUNTA 101/XIII/2	Prática de ameaça e chantagem sobre os trabalhadores da Teleperformance Portugal
PERGUNTA 2192/XIII/2	Degradação das condições de trabalho no Call Center da MEO - Afonso Costa
PERGUNTA 3935/XIII/2	Precariedade e baixos salários nos centros de contacto da PT-MEO
PERGUNTA 162/XIII/3	Desrespeito e violação dos direitos dos trabalhadores que prestam serviço à empresa Teleperformance, através das empresas Emprecede e My Seguros
PERGUNTA 166/XIII/3	Precariedade, desrespeito e violação dos direitos dos trabalhadores dos Call Centers da EDP/ Randstad
PERGUNTA 742/XIII/3	Precariedade e desrespeito pelos direitos dos trabalhadores que prestam serviço à GALP na Accenture, no atendimento ao cliente e back office
PERGUNTA 1369/XIII/3	Degradação das condições de trabalho e redução dos tempos de pausa dos trabalhadores da Randstad subcontratados pela Altice Portugal
PERGUNTA 1889/XIII/3	Salários em atraso na empresa Reditus
PERGUNTA 2036/XIII/3	Desrespeito pelo direito à greve nos Call Centres da PT/Altice
PERGUNTA 2332/XIII/4	Situação dos 38 trabalhadores do projeto HC da EDP no Call Center de Lisboa a partir de 30 de Junho
PERGUNTA 4553/XIII/2	PT / Altice aplica esquema fraudulento para se libertar de trabalhadores e encargos e para reduzir o preço da força de trabalho
PJL 600/XIII/2	Clarifica e reforça a defesa dos direitos dos trabalhadores em caso de transmissão de empresa ou estabelecimento
REQUERIMENTO 110/AC/XIII/3	Ainda a repressão e o assédio moral aos trabalhadores da PT Altice
PERGUNTA 1534/XIII/2	Situação da PT Portugal e dos seus trabalhadores
PERGUNTA 3981/XIII/2	Instaladores da NOWO/Cabovisão com retribuições em atraso desde janeiro e recibo verde ilegal
PERGUNTA 4287/XIII/2	Situação da PT/MEO e dos seus trabalhadores
PERGUNTA 733/XIII/3	Subcontratação da NOS à Sinal Cabo: precariedade e desrespeito pelos direitos dos trabalhadores

PCP O teu Partido!

Os deputados do PCP na Assembleia da República foram incansáveis na denúncia e intervenção pela defesa dos direitos dos trabalhadores dos call centres e das Telecomunicações.

São mais de 50 iniciativas legislativas nesta área, entre perguntas, requerimentos, audições parlamentares, projectos de resolução e projectos de lei.

Projecto de Resolução:

“Recomenda ao governo a criação e regulamentação da profissão de operador de centro de contacto, reforço de direitos, de pausa, descanso e higiene e saúde no trabalho.”

✓ **Aprovado**

www.bit.ly/PRPCPC

◀ *Algumas das iniciativas legislativas do PCP em defesa dos direitos dos trabalhadores dos call centres e das telecomunicações.*



A CDU propôs,
PS/PSD/CDS chumbaram

- **Reposição do pagamento a 100% em dia feriado**
- **Reposição do pagamento do trabalho suplementar**

O PCP apresentou uma proposta de alteração ao Código de Trabalho que revertia mais uma das alterações realizadas nos tempos das troikas. A proposta do PCP fixava, para todos os trabalhadores, o valor mínimo de pagamento do trabalho suplementar em 50% da retribuição na primeira hora, em 75% nas horas e frações subsequentes e em 100% no caso de ser prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em dia feriado.

Mais uma vez a troika PS/PSD/CDS chumbou a proposta do PCP, mantendo a sobre-exploração de centenas de milhares de trabalhadores que não se encontram protegidos por um contrato colectivo de trabalho mais favorável.

É preciso valorizar o trabalho e os trabalhadores!
É preciso avançar!
É preciso dar mais força à CDU!
A luta continua!

Aumentar os salários!

Salário mínimo nacional: 850 euros

EDP **519 Milhões**
NOS **141,4 Milhões**
Randstad Iberica **204 Milhões**
António Mexia (EDP)
6000€ por dia

Quanto custa à EDP ou Randstad aumentar 250€ o salário de todos os trabalhadores de call centres? Cerca de **6,5 milhões** de euros! **O que significa que a EDP em vez de ter 519 Milhões de lucros, teria 512,5 milhões! Ou seja, menos 1,1 %.**

A EDP e Randstad para não perderem 6,5 milhões das suas centenas de milhões de lucros - uma gota de água - recusa-se a aumentar os seus trabalhadores em 250€, condenando-os a viver na miséria.

Os 6000€ que António Mexia (EDP) ganha ao dia, serviriam para aumentar 1 trabalhador em 250€ durante 14 meses e ainda ficaria a ganhar 1700€ por dia.



Sub contratação / Prestação de serviços = Precariedade e roubo!

A CDU considera que as necessidades permanentes das empresas não devem poder ser subcontratadas nem objecto de recurso a trabalho temporário, devem dar origem à criação de emprego de qualidade através da contratação efectiva dos trabalhadores, à sua integração nos quadros e na contratação colectiva.

Posto de trabalho permanente

Vínculo de trabalho efectivo